



FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS

Antonio Jorge Ferreira Severino¹
Luiz Paulo da Silva Soares²
Vânia Alves Martins Chaigar³

RESUMO: O presente estudo tem por objetivo analisar a importância da formação docente na promoção efetiva dos direitos humanos nas escolas. Para isso, amparamos a investigação em um levantamento bibliográfico (GIL, 2002), selecionando artigos indexados na base da Scielo e na biblioteca da ANPEd nos últimos 20 anos (2002-2022). Foram identificados trinta e cinco artigos, dos quais sete foram selecionados devido à sua relevância para a análise da formação de professores e sua contribuição para a promoção dos direitos humanos nas Ciências Humanas. Os resultados indicam que a formação docente impacta diretamente na abordagem das questões de diversidade e igualdade em sala de aula, bem como na capacidade de discutir temas complexos. No entanto, desafios, como o contexto político polarizado e a resistência à mudança, ainda persistem. Portanto, a formação de professores desempenha um papel vital na promoção dos direitos humanos nas escolas, embora ainda enfrente desafios a serem superados.

Palavras-Chaves: Formação de Professores; Educação para os Direitos Humanos; Educação; Escola Pública.

INTRODUÇÃO

A promoção dos direitos humanos nas escolas desempenha um papel fundamental na construção de uma sociedade justa, inclusiva, democrática e plural. Nesse contexto, a formação de professores desempenha um papel crítico na propagação de valores e princípios relacionados aos direitos humanos entre os estudantes. A capacidade dos docentes de entender, incorporar e problematizar esses princípios é essencial para criar um ambiente educacional que respeite e valorize a diversidade existente no âmbito escolar, bem como combater a discriminação e capacitar jovens estudantes a se tornarem cidadãos ativos e conscientes em nossa sociedade.

Diante desse explanado, este estudo tem como objetivo central analisar a importância da formação docente na promoção efetiva dos direitos humanos nas escolas. À medida que as sociedades se tornam cada vez mais diversas e globalizadas, a necessidade de professores bem preparados para lidar com questões de direitos humanos torna-se ainda mais premente. A formação docente não deve ser pautada na transmissão de conteúdo através de um ensino bancário, como diria Paulo Freire (1996) na obra *Pedagogia da Autonomia*, mas sobre o desenvolvimento de competências pedagógicas que permitam aos professores incorporar os princípios dos direitos humanos em sua prática educacional diária. Esta análise explorará a relação intrínseca entre a formação docente e a promoção dos direitos humanos, destacando

¹ Mestre em Educação, Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE). E-mail: antonio.severino@prof.ce.gov.br

² Doutorando em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Secretaria de Educação do Estado do RS (SEDUC-RS). E-mail: luizsoares@gmail.com

³ Doutora em Educação, Universidade Federal do Rio Grande - FURG. E-mail: vchaigar@gmail.com



como os professores desempenham um papel fundamental na construção de uma cultura de respeito e inclusão nas escolas.

METODOLOGIA

Este estudo em Ciências Humanas baseou-se em uma revisão bibliográfica qualitativa e quantitativa conforme descrito por GIL (2002). Para isso, foram utilizadas as bases de dados da Scielo e da biblioteca da ANPEd, que abrangem diversos artigos científicos. As palavras-chave "direitos humanos, educação e formação" foram usadas para buscar artigos publicados no período de 2002 a 2022. A pesquisa envolveu a identificação de artigos relacionados às palavras-chave, resultando em uma ampla seleção de fontes. Posteriormente, houve uma seleção criteriosa com base na relevância para a análise da formação de professores e sua contribuição para a promoção dos direitos humanos nas escolas públicas. Foram lidos resumos e excluídos os artigos não relacionados ao tema, priorizando estudos metodologicamente sólidos. Dos trinta e cinco artigos encontrados, sete foram selecionados como essenciais para a investigação sobre a formação de professores e sua relação com os direitos humanos. Essas fontes serviram como base para analisar elementos, tendências e desafios na formação docente nesse contexto específico, desempenhando um papel fundamental na pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta seção, apresentaremos os resultados da análise estudos que versam sobre a formação docente na promoção dos direitos humanos nas escolas. Analisaremos como a formação docente está intrinsecamente relacionada à promoção dos direitos humanos, destacando o papel fundamental dos professores na construção de uma cultura de respeito e inclusão nas escolas.

Os resultados da pesquisa revelam que as trajetórias de vida e a formação docente tem um impacto direto na maneira como os professores abordam questões de diversidade, igualdade e inclusão em suas práticas pedagógicas. Docentes levam para a sala de aula as marcas da vida, assim como possíveis estratégias de resistência para o enfrentamento do quadro de negação de direitos, conforme afirma Miguel Arroyo, que diariamente “percebemos com maior clareza que nossa história docente é inseparável da história humana e social dos (das) educandos (as) com que trabalhamos. Nossas sortes estão atreladas. Só nos entenderemos na medida que tentemos enxergá-los e entendê-los” (ARROYO, 2011, p. 30-31).



A realização de formação docente bem estruturada e atualizada fornece aos professores as ferramentas para compreender e promover os direitos humanos em suas salas de aula. Nesse sentido, corroboramos com a visão de Vera Candau de que a educação em direitos humanos não é simplesmente um processo de preparação, ou um meio de adquirir conhecimentos, é além disso, pois “trabalha permanentemente o ver, a sensibilização e a conscientização da realidade. Procura ir progressivamente ampliando o olhar sobre a vida cotidiana e ir ajudando a descobrir os determinantes estruturais da realidade” (CANDAUI et al., 2003, p. 115).

Nesse sentido, a pesquisadora Kristine Kelly de Albuquerque (2020) afirma que profissionais professores que passam por programas de formação aprofundados estão mais preparados para considerar e lidar com questões relacionadas à diversidade, discriminação e desigualdade tão presente na escola, que é reflexo de nossa organização social estratificada.

De acordo com a pesquisadora Cíntia Monteiro de Araújo (2008), professores qualificados, podem dispor da possibilidade de intervir, em sala de aula, na correção de vícios históricos e distorções profundamente injustas que reforçam o quadro de desigualdades e de violação dos direitos humanos. Ao mesmo tempo contribui para a construção de uma nova realidade criando ambientes de aprendizagem inclusivos e enfrentamento de desafios como o racismo, a homofobia e o machismo. Os resultados apresentados pela pesquisadora Patrícia Paula Lima Morgado (2002) indicam que professores quando lhes é oportunizada uma formação qualificada se sentem mais confiantes ao discutir esses tópicos em sala de aula, promovendo a compreensão, o respeito mútuo entre os alunos e a convivência na diversidade.

Os estudos apontam que a utilização de metodologias de base dialógica e participativa são fundamentais para a compreensão mais profunda dos direitos humanos entre os alunos. Ressaltam-se também a seleção dos conteúdos, respeitando as especificidades, particularidades e conhecimentos prévios de cada um dos estudantes.

Nesse sentido, um estudo publicado pelo pesquisador Ulisses Ferreira de Araújo (2008), apresentou resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida durante quatro anos em uma escola de ensino fundamental que objetivava investigar se o trabalho com projetos, utilizando a Declaração Universal dos Direitos Humanos como referência, poderia se mostrar como um bom instrumento para a reorganização dos espaços, dos tempos e das relações escolares, auxiliando na formação ética dos estudantes. Os resultados demonstram como um trabalho sistematizado de educação em valores éticos e democráticos pode levar a uma maior consciência ética e sociopolítica, mas isso só é possível se a educação em valores deixe de ser



algo pontual e esporádico, que ocorre em aulas ou em momentos específicos, e passe a ser um movimento imbricado, "natural", na rotina cotidiana das escolas.

Os autores José Sérgio Carvalho, Adriana Pereira Sesti, Julia Pinheiro Andrade, Luciano da Silva Santos e Wellington Tibério (2004) apresentam importantes características de uma proposta de formação continuada de professores através do Projeto Direitos Humanos nas Escolas. O projeto era voltado para a difusão dos ideais e valores dos direitos humanos, da democracia e da cidadania como eixos norteadores de toda e qualquer prática escolar e não apenas de discursos pedagógicos.

Embora os benefícios da formação docente sejam evidentes, destacam-se os desafios e obstáculos que podem dificultar a promoção dos direitos humanos nas escolas. Fabíola Rohden (2009) destaca dificuldades de aceitação da diversidade e abertura para a transformação entre profissionais da educação em um curso de formação continuada. Podemos identificar as seguintes dificuldades: contexto político polarizado, tentativas de supressão da liberdade de cátedra no ambiente escolar, falta de recursos para programas de formação continuada e resistência à mudança por parte de alguns professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises realizadas sobre a importância da formação docente na promoção dos direitos humanos nas escolas destacam o papel fundamental que os professores desempenham na construção de uma sociedade mais justa, inclusiva, democrática e plural. A formação adequada dos professores não se limita à transmissão de conteúdo segundo uma perspectiva bancária, mas, sim, ao desenvolvimento de competências pedagógicas que lhes permitam incorporar os princípios dos direitos humanos em sua prática educacional diária.

Ao compreender e promover esses princípios, os professores podem criar um ambiente educacional que respeita e valoriza a diversidade, combate a discriminação e capacita os estudantes a se tornarem cidadãos ativos e conscientes em nossa sociedade. Os resultados da pesquisa evidenciam que a formação docente está intrinsecamente ligada à maneira como os professores abordam questões de diversidade, igualdade e inclusão em suas salas de aula. A educação em direitos humanos não se limita a um processo de preparação, mas envolve a sensibilização e a conscientização da realidade, ampliando o olhar sobre a vida cotidiana e ajudando a descobrir os determinantes estruturais da realidade. Professores qualificados na significação da vida estão mais preparados para intervir na correção de desigualdades e violações dos direitos humanos, criando ambientes de aprendizagem inclusivos.



REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Kristine Kelly de. **Diálogos de gênero na educação: considerações sobre o projeto Lei Maria da Penha vai às escolas. Rev. Feminino.** [on-line]. 2020, vol.28, n.2, e60485. Epub 01 de maio de 2020. ISSN 1806-9584. <https://doi.org/10.1590/1806-9584-2020v28n260485>. Acesso em: 27 out. 2023.

ARAÚJO, Cíntia Monteiro de. **Ensino de história como lugar de emancipação?** Concepções docentes sobre as relações entre educação e direitos humanos. 2008 Disponível em: <https://www.anped.org.br/sites/default/files/gt04-5050-int.pdf>. Acesso em: 27 out. 2023.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **Pedagogia de projetos e direitos humanos: caminhos para uma educação em valores.** 2008 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/4C4TS3TWm4z3DhthHTPSjn/?lang=pt> Acesso em: 07 nov. 2023.

ARROYO, Miguel. **Currículo, território em disputa.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2011.
CANDAUI, Vera Maria. et al. **Oficinas Pedagógicas de Direitos Humanos.** 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

CARVALHO, José Sérgio, et al. **Formação de professores e educação em direitos humanos e cidadania: dos conceitos às ações.** 2004 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/f5K49LxKsQSZp7WyVs3mnLk/?lang=pt> Acesso em: 07 nov. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas S. A, 2002.
MORGADO, Patrícia Paula Lima. **Práticas Pedagógicas e Saberes Docentes na Educação em Direitos Humanos.** 2002 Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/praticas-pedagogicas-e-saberes-docentes-na-educacao-em-direitos-humanos>. Acesso em: 27 out. 2023.

ROHDEN, Fabíola. **Gênero, sexualidade e raça/etnia: desafios transversais na formação do professor.** 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/XvTZcNdBGZtFyMgF46Pr5rF/?lang=pt> Acesso em: 07 nov. 2023.